

Proc. nº TST-RR-27.568/91.2

#### ACÓRDÃO

(Ac. 5ª T. 905/92)

AA/Ama

LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA. AUTARQUIA FEDERAL. A contratação de mão-de-obra, para atendimento de serviços de limpeza, em se tratando de autarquia federal, está autorizada pela Lei nº 5645/70, em seu art. 3º. Não cabe observar, na hipótese, o Enunciado nº 256 do TST.

Revista provida.

Vistos, relatados e discutidos estes au tos do Recurso de Revista nº TST-RR-27.568/91.2, em que é Recorrente INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PRE VIDÊNCIA SOCIAL - INAMPS e Recorrida MARIA JOSÉ DE SOUZA GOMES.

# RELATÓRIO

O v. Acórdão regional concluiu, <u>verbis</u>:

"O fato de ser o recorrido autarquia fe deral não impede o reconhecimento do vínculo empre gatício entre esse e a reclamante, se verificada a hipótese do Enunciado 256/TST." (fl. 321).

Em sua Revista (fls. 331-51), o reclamado alega violação dos arts. 126 e 1º, § 7º do Decreto-Lei 200/86; 1º, 5º, 57, 61, § 1º do Decreto-Lei 2300/86; 3º, parágrafo único da Lei nº 5645/70; 2º, 5º, II, 37, II e XXI, § 2º, 48, X, 84, XXV e 169 da Carta Magna. Contrariedade aos Enunciados nºs 158 do TRF e 256 do TST. Traz julgados à divergência.

Revista processada à fl. 352. Contra-razões às fls 355-56.

O Ministério Público do Trabalho opina pelo provimento do recurso.

É o relatório.



## PODER JUDICIARIO JUSTICA DO TRABALHO RIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

## Proc. nº TST-RR-27.568/91.2

VOTO

## CONHECIMENTO

O v. Acórdão regional entendeu que o de ser o reclamado autarquia federal, isso não impede o reconhecimento do vínculo empregatício com a reclamante, se pre sentes os requisitos do Enunciado nº 256 do TST.

Os arestos colacionados ensejam o conhecimento da Revista.

Conheço.

# MÉRITO

O contrato de intermediação de mão-de-obra entre o INAMPS e a Empresa interposta, para o desempenho serviços de limpeza, está autorizado pela Lei nº 5645/70, emseu art. 3º e pelo Decreto-Lei nº 200/67, art. 1º, § 7º. cabe a observação, in casu, do disposto no Verbete nº 256 TST.

Dou provimento ao recurso para restabelecer a sentença originária.

#### ISTO POSTO:

ACORDAM os Ministros de Quinta Turma do Tri bunal Superior do Trabalho, sem divergência, conhecer do curso e, no mérito, por maioria, dar-lhe provimento para res tabelecer a sentença originária, vencido o Exmº Sr. Juiz Con vocado Lauro da Silva de Aquino.

Brasília, 27 de maio de 1.992.

	·			Presidente		
ARMANDO	DE	BRITO		na	forma	re
				gir	gimental	

TST-1.1.332

MF/Ama - 10/04/92

Sest nul er

10SÉ CARLOS FERREIRA DO MONTE Traballo de

Procurador do

lª categoria

JAHAMA OINOTHA

Ciente: